

Gerenciamento de resultados: análise das publicações em periódicos brasileiros de contabilidade

doi: 10.4025/enfoque.v33i1.17712

Débora Gomes Machado

Doutora em Ciências Contábeis e Administração - FURB
Professora Adjunta da Universidade Federal do Rio Grande – FURG
Programa de Pós-Graduação em Economia – FURG
deborra_furg@yahoo.com.br

Ilse Maria Beuren

Doutora em Controladoria e Contabilidade – USP
Professora Titular da Universidade Federal do Paraná – UFPR
Programa de Pós-Graduação em Contabilidade - UFPR
ilse.beuren@gmail.com

Recebido em: 27.06.2012

Aceito em: 02.09.2013

2ª versão aceita em: 02.12.2013

RESUMO

Este estudo objetiva identificar características, sob a ótica das redes sociais, da produção científica sobre gerenciamento de resultados em periódicos brasileiros de contabilidade. Especificamente identificaram-se: a) os autores e suas redes sociais de produção científica; b) temas pesquisados, modelos para detecção de *accruals*, redes de autores e período estudado; c) procedimentos metodológicos utilizados. Pesquisa bibliométrica, com abordagem quantitativa, foi realizada por meio da análise de 17 periódicos brasileiros de contabilidade, desde a sua primeira edição até o ano de 2010. Desses, 10 periódicos publicaram artigos com o tema gerenciamento de resultados no título, resumo ou palavras-chave. Os 32 artigos identificados foram submetidos à análise de conteúdo e os dados depois apresentados pela perspectiva das redes sociais. Os resultados da pesquisa evidenciam que: os autores e suas redes sociais de produção se originam em sua maioria da Universidade de São Paulo; o tema mais pesquisado foi o de métodos ou meios de realizar o gerenciamento de resultados, abrangendo os modelos de mensuração de *accruals*, com destaque ao Modelo Kang e Sivaramakrishnan; pesquisa descritiva, com base documental e abordagem quantitativa foram as formas mais utilizadas dentre os artigos pesquisados. Destaca-se que lacunas estruturais encontram-se nos temas, tais como planos de remuneração, custos políticos e gerenciamento de resultados em diferentes ambientes contratuais. Os resultados da pesquisa podem contribuir para o meio acadêmico ao evidenciar características da temática de gerenciamento de resultados e de seus pesquisadores, no âmbito das publicações em periódicos brasileiros de contabilidade.

Palavras-chave: Gerenciamento de resultados. Produção científica. Redes sociais. Bibliometria.

Earning management: analysis of publications in brazilian accounting journals

ABSTRACT

The goal of this study is to identify characteristics, from the perspective of social networks, of the scientific literature on earning management in Brazilian accounting journals. Specifically, were identified: a) authors and their social networks of scientific production; b) researched topics, models for accruals detection, authors' networks and the period studied; c) methodological procedures used. A bibliometric survey, with a quantitative approach was performed through the analysis of 17 Brazilian accounting journals, since their first edition until the year 2010. Out of them, 10 published articles having the theme earning management in the title, abstract or keywords. The 32 identified articles were submitted to content analysis and then the data were presented from the perspective of social networks. The survey results show that: the authors and their social networks of production originates mostly from Universidade de São Paulo (USP); the most researched theme was the methods or means

to conduct earnings management, and accruals measurement models, with emphasis on Kang and Sivaramakrishnan Model; the descriptive research, based on document and quantitative approach were the most commonly used forms in the articles researched. It is noteworthy that structural gaps are the topics, such as compensation plans, political costs and earnings management in different contractual environments. The research results can contribute to academia to highlight some features of the earnings management theme and its researchers, in the field of publications in Brazilian accounting journals.

Keywords: *Earnings management. Scientific production. Social networks. Bibliometrics.*

1 INTRODUÇÃO

Entre os assuntos inerentes a pesquisa da teoria positiva no âmbito da Contabilidade, fomentada por Watts e Zimmerman (1986); da teoria da agência, instigada por Eisenhardt (1989); da abordagem positiva da Contabilidade Financeira, incitada por Hendriksen e Van Breda (1999), conforme Lopes e Martins (2005), Martins (2005) e Ribeiro Filho et al. (2006), encontra-se o tema de gerenciamento de resultados, ou *earnings management*. Estudos sobre este tema se iniciaram com Healy (1985), DeAngelo (1986), Schipper (1989) e Jones (1991), particularmente na criação de modelos que, posteriormente, foram aperfeiçoados por outros pesquisadores, para detecção e mensuração dos *accruals* discricionários, que indicam a existência de gerenciamento de resultados. No Brasil, as publicações sobre o tema iniciaram com a tese de Martinez (2001).

Segundo Schipper (1989), o gerenciamento de resultados pode ser entendido como uma intervenção proposital no processo de comunicação externa financeira, com a intenção de obter algum benefício privado, que pode ocorrer em qualquer etapa do processo de divulgação externa. O interesse em gerenciar os resultados pode estar relacionado, de acordo com Healy e Wahlen (1999), aos mercados de capitais, às relações contratuais ou às regulamentações.

Para Healy e Wahlen (1999), o gerenciamento de resultados ocorre quando os gestores usam julgamento em relatórios financeiros e na estruturação de operações para modificar os relatórios financeiros, principalmente para

influenciar resultados contratuais que dependem dos números contábeis reportados. Desta forma, este tipo de atitude pode ser associada à ideia de manipulação dos resultados.

Diante do exposto, no âmbito da pesquisa científica positiva em contabilidade, especificamente do *earnings management*, formulou-se a seguinte pergunta de pesquisa: Quais as características, sob a óptica das redes sociais, da produção científica sobre gerenciamento de resultados em periódicos nacionais de contabilidade? Assim, objetiva-se no estudo identificar características, sob a óptica das redes sociais, da produção científica sobre gerenciamento de resultados em periódicos nacionais de contabilidade. De forma mais específica, buscaram-se as seguintes características: a) os autores e suas redes sociais de produção científica; b) temas pesquisados, modelos para detecção de *accruals*, redes de autores e período estudado; c) procedimentos metodológicos utilizados.

Estudos anteriores sobre a pesquisa contábil, a produção científica e a epistemologia tem sido objeto de análise de vários pesquisadores nacionais, tais como: Theóphilo (2000), Passos (2004), Fazan e Costa (2005), Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2006), Magalhães (2006), Theóphilo (2007), Schiehl, Borba e Murcia (2007), Cardoso, Pereira e Guerreiro (2007), Borba e Murcia (2008), Espejo et al. (2008), Mendonça Neto, Riccio e Sakata (2009), Souza, Machado e Bianchi (2009), Espejo et al. (2009), Nascimento, Junqueira e Martins (2009). Já a abordagem positiva tem sido pesquisada por Cardoso, Oyadomari e Mendonça Neto (2007), Lyra e Silva (2006), Frezatti, Nascimento e Junqueira (2008).

De modo mais restrito, sobre a produção científica na temática de gerenciamento de resultados têm-se as pesquisas de cunho bibliométrico e sociométrico realizadas por Rosa et al. (2010) e Avelar e Santos (2010). Na primeira pesquisa analisaram-se 39 artigos de periódicos nacionais, publicados no período de 2005 a 2009; e na segunda avaliaram-se 26 artigos, publicados em anais de congressos brasileiros de contabilidade, no período de 2003 a 2009. A temática de gerenciamento de resultados, conforme Machado, Benetti e Bezerra (2011), apesar de intensamente pesquisada na América do Norte, ainda não possui no Brasil publicação de grande escala em periódicos.

Conforme Martinez (2001), esta área necessitava de fomento para consolidar-se no ambiente brasileiro. Entende-se que a referida consolidação, necessita de muitas pesquisas, por várias óticas e nuanças. Desse modo, este estudo busca contribuir no preenchimento desta lacuna, dado a carência de pesquisas sobre o tema no país, conforme acima exposto. Também busca contribuir para o fomento à pesquisa científica, como meio de expansão e crescimento da contabilidade enquanto ciência. A pesquisa buscou explorar aspectos relacionados ao gerenciamento de resultados pouco explorados nos artigos publicados em periódicos brasileiros de Contabilidade. Ao final do estudo espera-se contribuir com características das publicações sobre *earnings management*, de forma a auxiliar pesquisadores em suas futuras pesquisas relacionadas ao tema.

2 GERENCIAMENTO DE RESULTADOS

Dado que o gerenciamento de resultados é constatado quando da evidenciação das informações contábeis, Schipper (1989) cita três questões fundamentais na sua discussão, que são: a) o objeto de gerenciamento de resultados; b) as condições que dão origem ao gerenciamento de resultados; e, c) o modelo de teste empírico de gerenciamento de resultados.

No que concerne à primeira questão, Schipper (1989) explica que o gerenciamento de

resultados é realizado nos investimentos ou decisões financeiras, com alterações nas demonstrações reportadas. Os números contábeis resultantes podem ser suavizados no sentido de que a sua variabilidade ao longo de tempo seja reduzida. Na perspectiva informacional, o gerenciamento de resultados é realizado com base em decisões que envolvem julgamento de valor. A segunda questão está relacionada ao comportamento humano, como a gestão oportunística e os interesses particulares, como os incentivos contratuais que se utilizam de metas contábeis. Ambos são considerados estímulos para que o gerenciamento de resultados se realize, o que implica na terceira questão.

No Quadro 1 apresentam-se alguns estudos anteriores sobre o tema, focalizando o objetivo das pesquisas realizadas, no intento de exemplificar cada um dos dez eixos temáticos da divisão proposta pela Marriot School (2010).

A abordagem dos *accruals* presente na maior parte das pesquisas realizadas sobre o tema de gerenciamento de resultados, tem como foco central a mensuração, por meio de modelos. Devido ao fato de ter vários modelos para detecção e mensuração dos *accruals* na literatura pesquisada, comentam-se apenas os principais modelos:

- a) DeAngelo (1986) - modelo para gerenciamento de resultados que pode ser visto como um caso especial do modelo de Healy (1985), pois computa as primeiras diferenças dos *accruals* totais, assume que as primeiras diferenças têm um valor esperado de zero sob a hipótese nula de não gerenciamento de lucros. Este modelo utiliza *accruals* totais do período passado como medida dos *accruals* não discricionários, os quais são considerados constantes de um período para o outro;

Autores	Gerenciamento de resultados	Descrição
Healy (1983)	<i>Accruals</i>	Explica que as <i>accruals</i> representam a diferença entre o lucro líquido e o fluxo de caixa das operações, ou seja, entre o regime de caixa e o de competência, e que se dividem em discricionárias e não discricionárias.
Healy (1985)	Hipótese dos planos de remuneração	Argumenta que estudos de decisões de gerenciamento contábil, quando os executivos são recompensados por bônus baseados nas escolhas de procedimentos contábeis que aumentem sua remuneração, produzirão conflitantes resultados empíricos. Este estudo é importante para a compreensão do impacto dos planos de bônus sobre as decisões
McNichols (1989)	Hipótese do contrato eficiente	Comparou se as informações que os investidores possuem, sobre os resultados futuros de uma empresa, se refletem no preço de suas ações e na sua previsão de gerenciamento de resultados.
Key (1997)	Hipótese dos custos políticos	Testou a teoria dos custos políticos, analisando a indústria de televisão a cabo durante os períodos de controle do Congresso. O objetivo era fornecer evidências de que os gestores das empresas estão dispostos a reduzir o lucro líquido para mitigar os efeitos de controle político.
Ahmed, Takeda e Thomas (1999)	Hipótese da dívida	Investigaram a utilização de provisões para perdas em empréstimos por gerentes de instituições financeiras para gerenciamento de resultados de capital regulamentar e também sinalizar informações sobre resultados futuros.
Libby e Kinney Jr. (2000)	Governança corporativa e GR	Apresentam em seu estudo resultados de dois experimentos que avaliam o grau em que os auditores das Big 5 acreditam que: a) a correção excessiva de resultados quantitativamente imaterial dependerá se a correção causar o relato de resultados abaixo da previsão de consenso dos analistas; e b) a aplicação dos requisitos do <i>Statement on Auditing Standards</i> (SAS) n 89 aumentará a correção de tais excessos.
Matsumoto (2002)	<i>Smoothing</i>	Explorou os incentivos e os mecanismos, o gerenciamento de resultados, a previsão e a orientação, através do qual os gestores tomam medidas para evitar surpresas negativas nos resultados.
Yaping (2005)	Visão geral do gerenciamento de resultados	Definiu o gerenciamento de resultados em três formas diferentes: gestão de resultados, fraude nos resultados e contabilidade criativa. As três são exaustivas e mutuamente excludentes.
Mc Vay (2006)	Métodos de gerenciamento	Analisou em sua pesquisa uma ferramenta potencial de gerenciamento de resultados que tinha sido largamente ignorada até o momento de sua pesquisa: o erro de classificação deliberada de itens dentro da declaração de renda (doravante referido como mudança de classificação).
Roychowdhury (2006)	GR em diferentes ambientes contratuais	Encontrou evidências consistentes com a manipulação dos gerentes nas atividades reais para evitar perdas nos relatórios anuais. Foram encontrados indícios de: a) descontos comerciais para aumentar temporariamente as vendas; b) superprodução para relatar menor custo dos produtos vendidos; e c) redução das despesas discricionárias para melhorar as margens relatadas.

Quadro 1 – Estudos anteriores sobre gerenciamento de resultados

Fonte: elaborado a partir da revisão de literatura e divisão adaptada de Marriot School (2010).

- b) McNichols e Wilson (1988) - fornecem uma expressão que mostra que os testes de gerenciamento de resultados podem produzir resultados potencialmente enganosos sob qualquer das duas condições: (i) quando os *accruals* não discricionários estão correlacionados com a variável utilizada para segmentar a amostra em grupos para diferentes comportamentos de gerenciamento de resultados previsíveis, (ii) quando os *accruals* discricionários são medidos com um grande erro;
- c) Jones (1991) - propõe um modelo que relaxa a suposição de que os *accruals* não discricionários são constantes. Seu modelo tenta controlar o efeito das variações da situação econômica de uma empresa em

accruals não discricionários. Os resultados obtidos indicam que o modelo é bem sucedido em explicar cerca de um quarto da variação total dos acréscimos;

- d) Dechow, Sloan e Sweeney (1995) - aperfeiçoaram o modelo de Jones que também é conhecido como modelo de Jones modificado, extraindo as contas a receber da parte não discricionária do modelo original. De acordo com Martinez (2001), Paulo (2007) e Baptista (2008), o modelo de Jones modificado é o mais utilizado nas pesquisas em gerenciamento de resultados relativas à identificação e mensuração dos *accruals*;
- e) Kang e Sivaramakrishnan (1995) - os problemas dos modelos acima propostos para testar o gerenciamento de resultados relativos a simultaneidade, erros de mensuração de variáveis ou problemas com variáveis omitidas, são factíveis de diminuição de seu poder estatístico de comprovação e também podem distorcer as inferências sobre o gerenciamento de resultados. Os autores reduziram esses problemas por meio de um novo método, que ampliou o modelo de Jones modificado, tornando o modelo de Jones ampliado e incluindo variáveis explicativas que reflitam a realidade econômica da empresa;
- f) Pae (2005) - complementa o modelo de Jones (1991) com a incorporação do fluxo de caixa operacional e *accruals* totais defasados para avaliar o impacto da (i) associação negativa entre *accruals* e fluxo de caixa simultaneamente, (ii) associação positiva entre *accruals* e fluxo de caixa defasados, e (iii) reversão de provisões. O objetivo está direcionado a melhorar o poder explicativo e preditivo do modelo de Jones.

As fórmulas dos modelos citados foram amplamente discutidas e apresentadas por Martinez (2001) e Baptista (2008) no âmbito brasileiro. A pesquisa de Machado, Benetti e Bezerra (2011) apresenta um perfil sobre a produção científica em gerenciamento de

resultados em periódicos brasileiros e internacionais de Contabilidade. Os autores decompueram 15 periódicos da área contábil, encontrando 6.394 artigos em todas as edições analisadas, sendo 72 sobre o tema. Os resultados evidenciam que há um total de 128 autores nos artigos pesquisados; 40% dos temas são da temática contábil e 26% em finanças. Dentre as principais referências utilizadas, a mais citada é Dechow, Sloan e Sweeney (1995), com 5,9% do total de 555 referências específicas; sobre os autores seminais do tema, destacam-se Dechow, Sloan e Skinner, que aparecem nas referências mais de 50 vezes cada um.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa classifica-se como descritiva, seguindo o conceito exposto por Gil (2002). Quanto aos procedimentos, foram seguidos os preceitos de pesquisa documental conforme concepção de Martins e Theóphilo (2007). No caso deste estudo, os materiais e/ou documentos compreendem as pesquisas anteriormente elaboradas e veiculadas em forma de artigos científicos. O estudo ainda se enquadra como pesquisa bibliométrica, que se fundamenta na descrição e na quantificação.

Conforme Kobashi e Santos (2008, p. 109), “a bibliometria é uma metodologia de recenseamento das atividades científicas e correlatas, por meio de análise de dados que apresentem as mesmas particularidades”. O autor exemplifica que com essa metodologia, pode-se “identificar a quantidade de trabalhos sobre um determinado assunto; publicados em uma data precisa; publicados por um autor ou por uma instituição ou difundidos por um periódico científico”.

Assim, nesta pesquisa buscou-se comparar e confrontar os elementos representativos das publicações estudadas em âmbito nacional. Quanto à abordagem do problema, a pesquisa classifica-se como quantitativa, de acordo com o exposto por Oliveira (2002). A coleta de dados é documental, dado que os objetos do estudo são artigos científicos. O tratamento dos dados se realizou por meio de análise de conteúdo, após a

coleta os artigos passaram por uma análise e categorização, segundo os preceitos de Bardin (2004).

O universo de estudo se constitui de pesquisas contábeis divulgadas em periódicos nacionais de

contabilidade e a amostra é do tipo não probabilística intencional. Os periódicos apresentados no Quadro 2 foram avaliados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e classificados no *Qualis* CAPES nos estratos B1 a B4.

Periódicos de contabilidade do Qualis CAPES	
BASE (UNISINOS)	Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ
<i>Brazilian Business Review</i> (BBR)	Revista de Contabilidade e Finanças - Portugal
Contabilidade Vista & Revista (CVR)	Revista de Contabilidade e Organizações (RCO)
Contabilidade, Gestão e Governança (UnB)	Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)
Pensar Contábil (PC)	Revista de Informação Contábil (RIC)
Revista ABCustos	Revista Enfoque: Reflexão Contábil (RE:RC)
Revista Brasileira de Gestão de Negócios (RBGN)	Revista Iberoamericana de <i>Contabilidad de Gestión-Espanha</i>
Revista Contabilidade & Finanças da USP (RC&F)	Revista Universo Contábil (RUC)
Revista Contemporânea de Contabilidade (UFSC)	

Quadro 2 – Periódicos de contabilidade com Qualis CAPES B1 a B4

Fonte: CAPES (2010).

A amostra compreendeu os artigos sobre a temática *earnings management* de dezessete periódicos nacionais de contabilidade. A qualidade da produção científica foi um fator relevante na escolha da amostra, por esse motivo selecionaram-se somente periódicos, devido à revisão acurada do corpo editorial sobre as mesmas. A busca foi direcionada no título, resumo e palavras-chave dos artigos pelas palavras: *earnings management*, gerenciamento de resultados, gerenciamento de lucros e *accruals*. Portanto, a primeira etapa da pesquisa constituiu-se na localização dos artigos que foram objeto do estudo.

Para a análise dos procedimentos metodológicos utilizaram-se as classificações das pesquisas de Martins e Théophilo (2007) e Raupp e Beuren (2009), a saber: a) quanto aos objetivos - exploratória, descritiva ou explicativa; b) quanto à abordagem do problema - qualitativa, quantitativa ou quali-quantitativa; c) quanto aos procedimentos de realização da pesquisa - bibliográfica, documental, experimental, levantamento, estudo de caso e etnográfica. Os instrumentos de coleta de dados incluem entrevista, questionário, observação, *focus group*, coleta documental, análise de discurso, análise de conteúdo, outras técnicas.

A análise dos dados desta pesquisa contou com a ferramenta denominada Redes Sociais. Estas podem ser entendidas, conforme Wasserman e

Faust (1994), como um conjunto de dois elementos: atores (pessoas, instituições ou grupos) e suas conexões. Do ponto de vista da análise de rede social, o ambiente social pode ser expresso como padrões ou regularidades nas relações entre unidades que interagem, e o foco de atenção da análise está no relacionamento entre as entidades sociais, seus padrões e as implicações dessas relações.

Para Emirbayer e Goodwin (1994) as redes sociais são conjuntos de contatos que ligam vários atores que podem: ser de diferentes tipos, apresentarem conteúdos diferentes e diferentes propriedades estruturais. Conforme Hesfort et al. (2007), o tamanho da rede é representado pelo número de atores de uma rede, que podem ser criadas por periódicos, temas, períodos de tempo, etc. A densidade da rede é representada pelo número de atores de uma rede [n] menos o número de autores isolados [i] divididos por n, ou $(n - i) / n$.

4 DESCRIÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Seguindo o direcionamento metodológico explicitado na seção anterior, procedeu-se a coleta de dados, a partir dos dezessete periódicos selecionados na amostra inicial, considerando o período relativo a primeira edição de cada periódico até o final do ano de 2010.

Foram localizados os artigos sobre a temática de gerenciamento de resultados pela análise do título, resumo e palavras-chave, expostos sinteticamente na Tabela 1.

Tabela 1 - Quantidade de artigos por periódico analisado

Periódicos analisados	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	Total	%
<i>Brazilian Business Review</i>					1			1		2	6
Contabilidade Vista & Revista					1	1	1		2	5	16
Contabilidade, Gestão e Governança	1					2	1			4	13
Revista Brasileira de Gestão de Negócios									1	1	3
Revista Contabilidade & Finanças da USP		1			1		1	2		5	16
Revista de Contabilidade do Mestrado em C.Cont. da UERJ									2	2	6
Revista de Contabilidade e Organizações							2	1		3	9
Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade						1			1	2	6
Revista de Informação Contábil						1			1	2	6
Revista Universo Contábil				1	1			2	2	6	19
Total	1	1	0	1	4	5	5	6	9	32	100

A Tabela 1 apresenta os artigos localizados em 10 periódicos, os sete restantes não possuem artigos sobre a temática. Cabe lembrar que os periódicos foram analisados desde a sua primeira edição até o final do ano de 2010. No caso da Revista de Contabilidade & Finanças da USP, a primeira edição foi publicada em outubro de 1989, compreendendo, portanto, 22 anos em seu período analisado.

A análise compreende um período temporal maior, mas os artigos sobre a temática começaram a ser publicados nesses periódicos no ano de 2002, tendo seu auge em 2010, com nove artigos. Denota-se ainda, que a tese de Martinez (2001) deu início às publicações brasileiras sobre o gerenciamento de resultados.

O periódico que possui o maior número de artigos sobre a temática é a Revista Universo Contábil, com seis artigos. A pesquisa de Avelar e Santos (2010) teve semelhança com esta na quantidade de publicações das revistas BBR, CVR, RC&F e RUC, no período de 2003 a 2009, destoando apenas na Revista de Contabilidade, Gestão e Governança, da UnB. As demais revistas são diferentes em ambas as pesquisas.

4.1 CARACTERÍSTICAS DOS AUTORES E DE SUAS REDES SOCIAIS DE PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Os artigos analisados possuem de um a quatro autores, conforme apresentado na Tabela 2. A maioria, aproximadamente 53%, foi elaborado por dois autores, sendo reduzida a quantidade de artigos elaborada por um único autor, 12,5%.

Tabela 2 - Quantidade de autores por artigo

Quantidade de Autores	Quantidade de artigos	%
Um autor	4	12,50
Dois autores	17	53,13
Três autores	5	15,63
Quatro autores	6	18,75
Total	32	100,00

A partir da análise da autoria dos artigos foi elaborada a Figura 1, que apresenta as redes sociais dos autores dos artigos analisados.

Ao analisar a rede social dos autores, neste caso, autores dos artigos sobre a temática de gerenciamento de resultados, nota-se na Figura 1 que o tamanho ou abrangência da rede, conforme a definição de Hesfort et al. (2007), é de 63 atores e a densidade da rede, seguindo a fórmula para cálculo do autor, descrita na seção anterior, resultou em 2,33, ou seja, em média os grupos foram montados com 2,33 laços de colaboração na rede. Esse índice é considerado baixo, pois significa que foram montados pequenos grupos de 2,3 autores, em média.

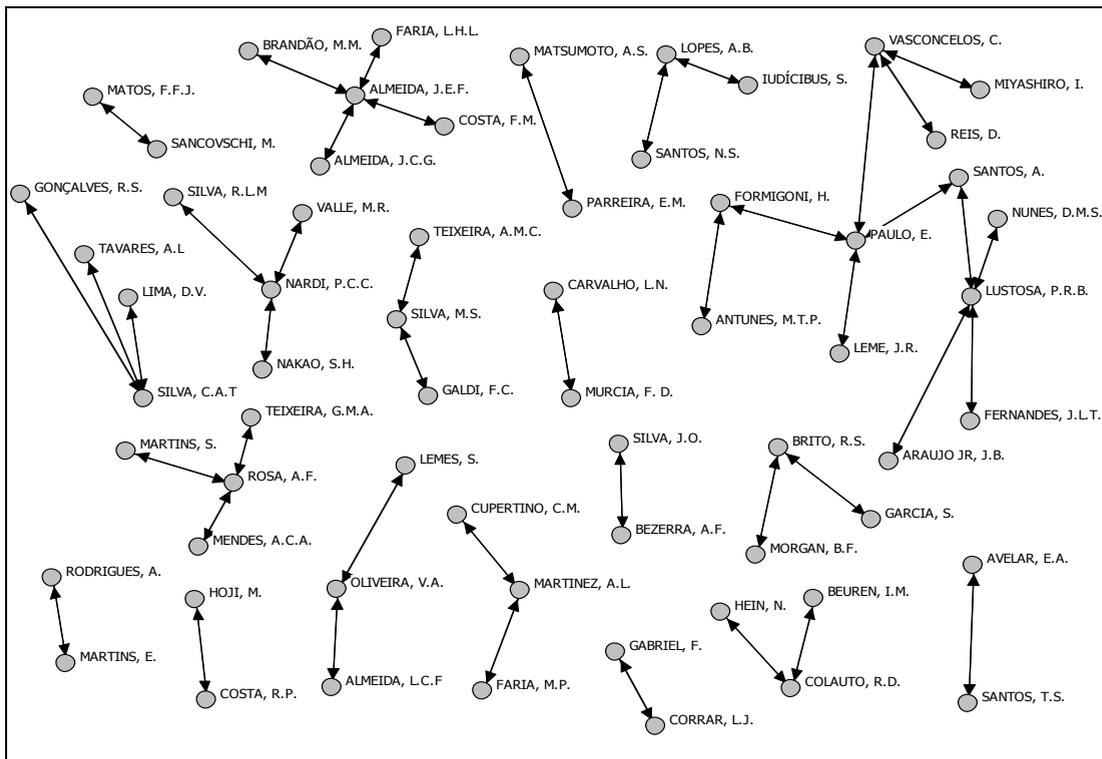


Figura 1 – Redes sociais dos autores dos artigos analisados.

Segundo a definição de Wasserman e Faust (1994), os atores centrais, com maior número de ligações, nesta rede são: Paulo, Lustosa e Almeida J.E.F. Na pesquisa de Avelar e Santos (2010) e de Rosa et al. (2010), apesar de terem trabalhado com amostras distintas desta pesquisa, o mesmo autor, Paulo, destacou-se: a) pela maior quantidade de publicações sobre a temática pesquisada; e, b) pela maior quantidade de laços de colaboração formados na rede.

O autor Almeida J.E.F. também se destacou na pesquisa de Rosa et al. (2010) como sendo um dos atores centrais da rede de colaboração. Cabe destacar que Martinez costuma escrever artigos sozinho, apesar de possuir vínculos com mais IES não apresenta rede de colaboração, mesmo ele sendo um pesquisador da temática de gerenciamento de resultados, com diversas publicações a partir de sua tese em 2001 até o ano de 2010. Resultado idêntico foi verificado na pesquisa de Avelar e Santos (2010), fato que se configura como característica do autor.

Também podem ser observadas lacunas estruturais, que conforme Burt (1992), são contatos não conectados em uma rede. Têm-se como exemplos, Carvalho e Murcia, Silva e Bezerra, Matsumoto e Parreira, Matos e Sancovschi, Hoji e Costa, Gabriel e Corrar, Avelar e Santos. Denominadas de díades, são ligações ou relacionamentos entre dois autores.

A rede apresentada na Figura 1, de forma geral possui muitos laços fracos. O autor que representa um laço forte é o Paulo, que configura um grupo. A ponte pode ser visualizada por meio do autor Santos A., pois interliga vários autores. Esse fato demonstra que a rede necessita fortalecer seus laços. Com mais pesquisas neste tema poderá formar uma rede de colaboração entre autores e entre IES com laços fortes, sem lacunas estruturais.

A Figura 2 apresenta as Instituições de Ensino Superior (IES) de atuação dos autores dos artigos analisados,

preta, diferenciando-os dos demais autores que tiveram pesquisas no mesmo tema.

Em comparação a pesquisa de Machado, Benetti e Bezerra (2011), os temas analisados nos artigos desta pesquisa encontram semelhança com o estudo citado quanto aos temas pesquisados, a diferença fica por conta da divisão das temáticas que se estruturou de forma diversa. O tema de auditoria e estruturação societária neste trabalho está no item de governança corporativa e gerenciamento de resultados, o tema gerenciamento de resultados neste trabalho está no item métodos de gerenciamento de resultados e o tema de contabilidade está dividido nos demais temas.

Na Tabela 3 evidenciam-se os temas

Tabela 3 – Temas pesquisados por ano de publicação dos artigos.

Temas	Ano									Total
	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008	2009	2010	
Visão Geral GR	1					2			4	7
Contrato Eficiente		1							2	3
Smoothing					1					1
Hipótese Dívida								2		2
Governança Corporat. e GR								1	2	3
Accruals						1	2	2		5
Métodos de GR				1	3	2	3	1	1	11
Total	1	1	0	1	4	5	5	6	9	32

pesquisados por ano de publicação dos artigos analisados.

Observa-se na Tabela 3 que o primeiro ano em que aparecem pesquisas sobre a temática, no período estudado e nos periódicos analisados, é o ano de 2002. Nota-se também que em 2004 não houve nenhuma pesquisa sobre a temática. Em 2009 e 2010 é o período em que o assunto foi mais pesquisado. Dentre os temas pesquisados, o de métodos de gerenciamento de resultados demonstrou ser o assunto mais pesquisado em períodos distintos, com um total de 11 artigos.

A Tabela 4 apresenta os temas pesquisados e os modelos utilizados para o cálculo dos *accruals*.

Tabela 4 - Temas pesquisados e os modelos utilizados para o cálculo dos *accruals*.

Temas	Modelos						Total
	Jones 1991	Kang e Sivarama Krishnan 1995	Jones Modificad o 1995	Teoh, Welch e Wong 1998	Jones Adaptado 2003	Pae 2005	
Visão Geral de GR			1				1
Contrato Eficiente	2						2
Hipótese da Dívida		2	1	1			4
Governança Corporat. e GR	1	3					4
Accruals	1	3	3		1		8
Métodos de GR	2	3				1	6
Total	6	11	5	1	1	1	25

Ao visualizar-se a Tabela 4, nota-se que, dentre os temas pesquisados, *accruals* foi o que teve utilização de mais modelos de mensuração das *proxies* de gerenciamento de resultados. Observa-se também que o Modelo Kang e Sivaramakrishnan (KS), de 1995, foi o mais utilizado nos artigos analisados. Esse último resultado corrobora com o destaque dado por Martinez (2001) em sua tese.

4.3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS UTILIZADOS E REDES COM OS TEMAS PESQUISADOS

Investigaram-se também as tipologias de pesquisas utilizadas e os instrumentos de coleta de dados adotados nos artigos analisados, conforme a classificação de Martins e Theóphilo (2007) e Raupp e Beuren (2009), cujos resultados constam na Figura 4.

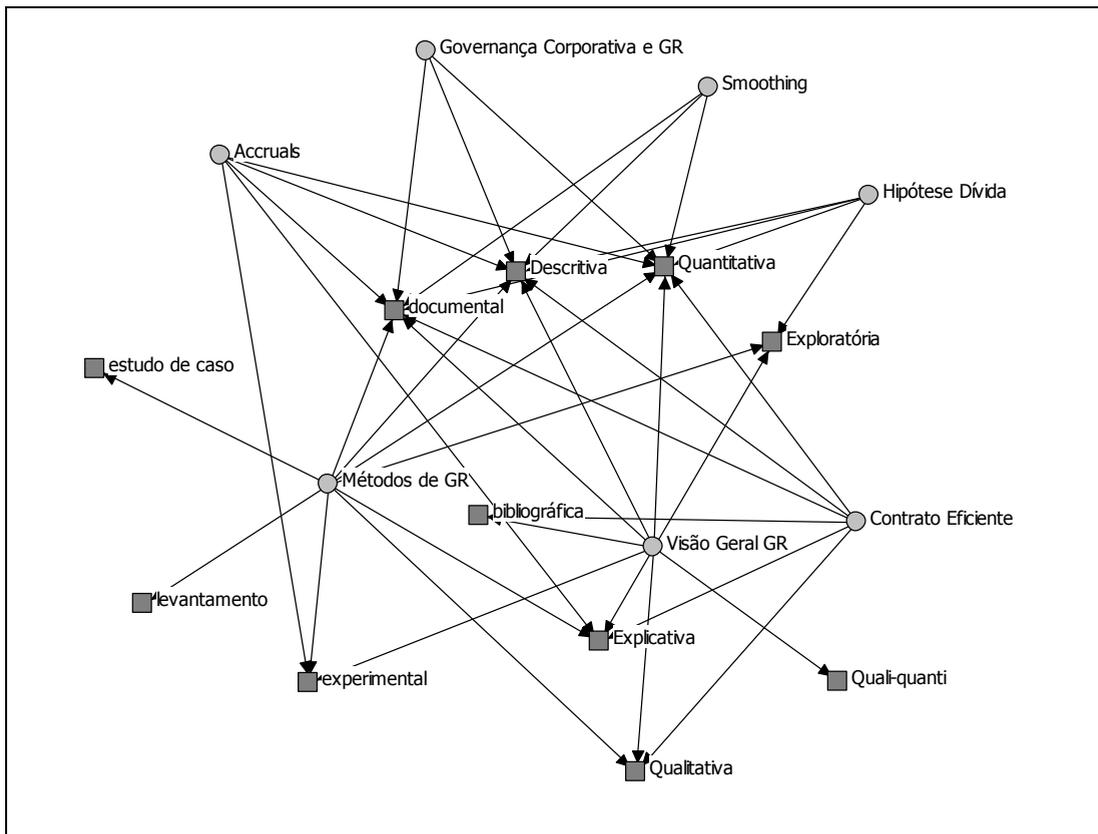


Figura 4 – Temas pesquisados e tipologias das pesquisas.

A Figura 4 mostra os tipos de pesquisas utilizados nos artigos analisados, juntamente com os temas pesquisados. Dentre os tipos de pesquisas têm-se três divisões pesquisadas, embasadas nas definições de Marthins e Theóphilo (2007) e Raupp e Beuren (2009): quanto aos objetivos, identificaram-se pesquisas descritiva, exploratória e explicativa; quanto aos procedimentos, experimental, levantamento, estudo de caso, outros tipos não inseridos na Figura 4, por não terem sido encontrados nos artigos analisados e no período estudado; quanto à abordagem do problema, quantitativa, qualitativa ou quali-quanti.

Nota-se que os temas pesquisados relativos aos *accruals*, métodos de gerenciamento de resultados, contrato eficiente e hipótese da dívida, utilizaram maior variedade de tipologias. Destaca-se, porém, que a pesquisa descritiva, com base documental e abordagem quantitativa foram as formas mais utilizadas nos artigos

pesquisados.

Este fato pode ser explicado pela temática do gerenciamento de resultados, que de acordo com Schipper (1989) ocorre como uma intervenção proposital no processo de comunicação financeira externa, que pode ocorrer em qualquer etapa do processo de divulgação externa. Na coleta de dados da temática foram objeto de estudo as demonstrações financeiras das empresas, desta forma explicando a utilização da pesquisa documental.

Quanto ao uso da pesquisa quantitativa foi preciso quantificar valores contábeis em várias empresas, algumas vezes por meio de banco de dados da Economática. Outra fonte de dados bastante utilizada foi a BM&FBovespa, para mensurar o gerenciamento de resultados, por meio dos *accruals* discricionários, conforme os modelos elaborados por Healy (1985), DeAngelo (1986), Schipper (1989) e Jones (1991), que,

posteriormente, foram aperfeiçoados por outros pesquisadores da temática. A pesquisa de Avelar e Santos (2010) revela também a utilização da Econômica e da BM&FBovespa como fonte de dados para as pesquisas em gerenciamento de resultados.

Quanto ao uso da abordagem quantitativa nas pesquisas sobre gerenciamento de resultados, os achados deste estudo se assemelham à pesquisa de Machado, Benetti e Bezerra (2011), que identificaram a abordagem quantitativa em

aproximadamente 59% dos artigos analisados em sua pesquisa. A pesquisa descritiva se relaciona com a base documental e a abordagem quantitativa, segundo Martins e Theóphilo (2007). Tal ocorre no estudo, ao estabelecer relações entre as variáveis da pesquisa com os modelos de mensuração do gerenciamento de resultados.

A Tabela 5 demonstra informações sobre os temas pesquisados e os modelos utilizados na mensuração do gerenciamento de resultados.

Tabela 5 – Instrumentos de coleta de dados utilizados.

Temas	Coleta de dados			Total
	Documental	Questionário	Entrevista	
Visão Geral GR	2	1	2	5
Contrato Eficiente	3			3
Smoothing	1			1
Hipótese Dívida	2			2
Governança				
Corporativa e GR	3		1	4
Accruals	5			5
Métodos de GR	9	1		10
Total	25	2	3	30

Como se verifica na Tabela 5, apenas a base documental, o questionário e a entrevista foram utilizados como instrumentos de coleta de dados nos artigos analisados, dentre os vários tipos apresentados por Martins e Theóphilo (2007). A utilização desses pode ser atribuída às características de análise de dados da temática de gerenciamento de resultados e das tipologias de pesquisas empregadas, expostas na Figura 4. A maioria utilizou a base de dados documental, um total de 25 dos 30 artigos analisados.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste estudo objetivou-se identificar as características, sob a óptica das redes sociais, da produção científica sobre *earnings management* em periódicos nacionais de contabilidade. O tema de gerenciamento de resultados se configura em uma temática contemporânea no Brasil, visto que iniciou suas publicações a partir da tese de Martinez em 2001, enquanto que na América do Norte, em 1985 já havia a publicação da pesquisa de Healy, dentre outros estudos que se seguiram.

Os resultados desta pesquisa sobre as características dos 32 artigos analisados,

publicados em 10 periódicos nacionais de contabilidade, desde a sua primeira edição até o final do ano de 2010, revelaram que a Revista Universo Contábil se destacou como o periódico que teve mais artigos publicados sobre a temática de gerenciamento de resultados, assim como o ano de 2010 foi o mais prolífico.

Os autores seminais brasileiros da temática, nos artigos e período analisados, ou seja, os atores centrais da rede foram: Paulo, Lustosa e Almeida J.E.F. Assim como em estudos anteriores, esses autores tiveram o maior número de laços na rede. O autor Martinez teve várias publicações sobre o assunto, no entanto, não configurou rede de colaboração com coautores por ter publicado artigos sozinho, isto é, sem outros autores.

Quanto às Instituições de Ensino Superior de atuação dos autores, a Universidade de São Paulo ocupa a posição de centralidade da rede analisada, possuindo maior quantidade de colaboradores; em segundo lugar está o Programa Multiinstitucional da UnB/UFPB/UFRRN; logo em seguida consta a FUCAPE *Business School*. Destaca-se que alguns autores possuíram vínculo em mais de uma IES, como é o caso do autor Martinez e do autor Paulo.

Com relação aos temas investigados, três não foram pesquisados no âmbito do gerenciamento de resultados e suscitam novos estudos: a hipótese dos planos de remuneração, a hipótese dos custos políticos e o gerenciamento de resultados em diferentes ambientes contratuais. Diferenças culturais, sociais, financeiras e de legislação podem explicar a escassez de pesquisas brasileiras sobre estes temas, já que os mesmos são intensamente pesquisados na literatura internacional (MACHADO, 2012). O assunto mais pesquisado foi o de métodos de gerenciamento de resultados; e, em segundo lugar, a visão geral de gerenciamento de resultados.

Quanto aos métodos ou meios de realizar o gerenciamento de resultados, este tema se demonstra consecutivamente promissor, pois a criatividade impera na administração dos gestores, que praticam o gerenciamento de resultados, também de forma contínua. Já a visão geral do gerenciamento de resultados abrange uma teorização a respeito do tema, que busca sistematizar e consolidar o conhecimento. Pesquisas com este intuito são desejadas na perspectiva da ciência contábil. Pesquisas de aplicação também são necessárias, mas após a realização destas se faz necessária a sistematização e a consolidação da ciência.

Alguns autores transitaram por diversos temas, como é o caso de Martinez, Paulo, Almeida J.E.F., Rosa e Lustosa. O primeiro ano em que foram publicadas pesquisas sobre a temática foi em 2002 e, em 2004 não houve nenhuma pesquisa sobre a temática. Dentre os temas pesquisados, o de *accruals* foi o que teve utilização de mais modelos de mensuração das *proxies* de gerenciamento de resultados, sendo que o Modelo Kang e Sivaramakrishnan (KS), de 1995, foi o mais utilizado.

Os temas pesquisados, *accruals*, métodos de gerenciamento de resultados, contrato eficiente e hipótese da dívida, utilizaram maior variedade de tipologias de pesquisas. Destaca-se que a pesquisa descritiva, de base documental e abordagem quantitativa foram as formas mais utilizadas nos artigos pesquisados. Com relação aos instrumentos utilizados na coleta de dados,

apenas a base documental, o questionário e a entrevista foram utilizados, dentre os vários tipos de instrumentos abordados na literatura.

O entendimento do gerenciamento de resultados no contexto das ações organizacionais contribui para a adequada evidênciação e transparência dessas ações que refletem nas escolhas contábeis, que por sua vez se refletem nas demonstrações financeiras. Por outro lado, este estudo buscou contribuir também para o meio acadêmico, evidenciando algumas características da temática de gerenciamento de resultados e de seus pesquisadores, no âmbito das publicações em periódicos brasileiros de contabilidade.

REFERÊNCIAS

AHMED, A. S.; TAKEDA, C.; THOMAS, S. Bank loan loss provisions: a reexamination of capital management, earnings management and signaling effect. **Journal of Accounting and Economics**, v. 28, p.1-25, 1999.

AVELAR, E. A.; SANTOS, T. S. Gerenciamento de resultados contábeis: uma análise das pesquisas realizadas no Brasil entre os anos de 2000 e 2009. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Contábeis da UERJ**, v. 15, n. 3, p. 19-33, set./dez., 2010.

BAPTISTA, E. M. B. **Análise do perfil das empresas brasileiras segundo o nível de gerenciamento de resultados**. 2008. 303 f. Tese (Doutorado em Administração) – Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2008.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. 3. ed. Lisboa: Edições 70, 2004.

BORBA, J. A.; MURCIA, F. D-R. Possibilidade de inserção da pesquisa contábil brasileira no cenário internacional: uma proposta de avaliação dos periódicos científicos de contabilidade e auditoria publicados em língua inglesa e disponibilizados no portal de periódicos da CAPES. **Revista de Contabilidade e Finanças da USP**, v. 19, n. 46, jan./abr., p. 30-43, 2008.

- BURT, R. **Structural Holes: The Social Structure of Competition.** Cambridge, MA: Havard University Press, 1992.
- CARDOSO, R. L. PEREIRA, C. A., GUERREIRO, R. Perfil das pesquisas em contabilidade de custos apresentadas no EnANPAD. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 11, n. 3, jul./set., p.177-198, 2007.
- CARDOSO, R. L.; OYADOMARI, J. C. T.; MENDONÇA NETO, O. R. Influências da Positive Accounting nos Programas de Mestrado em Contabilidade: uma análise bibliométrica da produção acadêmica de 2002 a 2005. **Brazilian Business Review**, v. 4, n. 2, maio/ago., p.158-170, 2007.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). Periódicos cadastrados. 2011. Disponível em: <http://www.periodicos.capes.gov.br/portugues/index.jsp>. Acesso em: 04 mar. 2011.
- COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR (CAPES). WEBQUALIS atualizado até fevereiro de 2010. Disponível em: <http://qualis.capes.gov.br/webqualis/ConsultaPeriodicos.faces>. Acesso em: 04 dez. 2010.
- DEANGELO, L. E. Accounting numbers as market valuation substitutes: a study of management buyouts of public stockholders. **The Accounting Review**, v. 61, p. 400-420, 1986.
- DECHOW, P. M.; SLOAN, R. G.; SWEENEY, A. P. Detecting earnings management. **The Accounting Review**, v.70, p. 193-225, 1995.
- EISENHARDT, K. M. Agency Theory: an assessment and review. **The Academy of Management Review**, v. 14, n. 1, p. 57-74, jan., 1989.
- EMIRBAYER, M.; GOODWIN, J. Network analysis, culture and the problem of agency. **American Journal of Sociology**, v. 99, n. 6, p. 1411-1454, May, 1994.
- ESPEJO, M. M. S. B.; CRUZ, A. P. C.; WALTER, S. A.; GASSNER, F. P. Campo de pesquisa em contabilidade: uma análise de redes sob a perspectiva institucional. In: CONGRESSO IAAER-ANPCONT, 3., 2009, São Paulo. **Anais...** São Paulo: ANPCONT, 2009. Disponível em <http://www.anpcont.com.br/site/materia.php?id=32>. Acesso em: 07 out. 2009.
- ESPEJO, M. M. S. B.; CRUZ, A. P. C.; LOURENÇO, R. L.; ANTONOVZ, T. Estado da arte da pesquisa contábil: um estudo bibliométrico de periódicos nacional e internacionalmente veiculados entre 2003 e 2007. In: EnANPAD, 32., 2008, Rio de Janeiro. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2008. CD ROM.
- FAZAN, E.; COSTA, J. C. D. A contabilidade, a pesquisa de custos e o contexto brasileiro: uma abordagem sobre a realização de pesquisas de custos e o desenvolvimento político e econômico dos anos 70 ao início do século XXI. In: CONGRESSO INTERNACIONAL DE CUSTOS, 9., 2005, Florianópolis. **Anais...** Florianópolis: ABCustos, 2005. CD ROM.
- FREZATTI, F.; NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E. R. Demandas metodológicas, monoparadigma e o desenvolvimento da contabilidade gerencial. In: CONGRESSO ANPCONT, 2., 2008, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPCONT, 2008. Disponível em: <http://www.furb.br/congressoanpcont/> Acesso em: 26 set. 2009.
- GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa.** São Paulo: Atlas, 2002.
- HEALY, P.M. **The impact of bonus schemes on accounting decisions.** 1983. Dissertation. University of Rochester, Rochester.
- HEALY, P. M. The effect of bonus schemes on accounting decisions. **Journal of Accounting and Economics**, v. 7, p. 85-107, 1985.
- HEALY, P. M.; WAHLEN, J. M. A review of the earnings management literature and its implications for standard setting. **Accounting Horizons**, v. 13, n. 4, p. 365-383, 1999.

- HENDRIKSEN, E. S.; VAN BRED, M. F. **Teoria da contabilidade**. São Paulo: Atlas, 1999.
- JONES, J. J. Earnings Management During Import Relief Investigations. **Journal of Accounting Research**, v. 29, n. 2, p. 193-228, 1991.
- KANG, S-H.; SIVARAMAKRISHNAN, K. Issues in testing earnings management and an instrumental variable approach. **Journal of Accounting and Economics**, v. 33, n. 2, p. 353-368, 1995.
- KEY, K. G. Political cost incentives for earnings management in the cable television industry. **Journal of Accounting and Economics**, v. 23, p. 309-337, 1997.
- KOBASHI, N. Y.; SANTOS, R. N. M. Arqueologia do trabalho imaterial: uma aplicação bibliométrica à análise de dissertações e teses. **Encontros Bibli: Revista Eletrônica de Biblioteconomia e Ciência da Informação**, Florianópolis, n. esp., p. 106-115, 1º sem, 2008.
- LIBBY, R.; KINNEY JR., W. R. Does Mandated Audit Communication Reduce Opportunistic Corrections Manage Earnings to Forecasts? **The Accounting Review**, v. 75, n. 4, p. 383-404, 2000.
- LOPES, A. B.; MARTINS, E. **Teoria da Contabilidade**: uma nova abordagem. São Paulo: Atlas, 2005.
- LYRA, R. L. W. C.; SILVA, T. P. S. A abordagem da *positive accounting* nas pesquisas de programas de pós-graduação em ciências contábeis: um estudo comparativo entre alunos dos programas USP e FURB. In: EnANPAD, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Salvador: ANPAD, 2006. CD ROM.
- MACHADO, D. G. Influência da política de remuneração dos executivos no nível de gerenciamento de resultados em empresas industriais brasileiras, estadunidenses e inglesas. 2012. 236f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis e Administração) - Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis da Universidade Regional de Blumenau, Blumenau, 2012.
- MACHADO, D. G.; BENETTI, J. E.; BEZERRA, F. A. Análise da produção científica permanente sobre *earnings management* em periódicos nacionais e internacionais de contabilidade. In: Encontro de Administração da Informação, 3.. 2011. Porto Alegre. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2011. CD ROM.
- MAGALHÃES, F. A. C. **Construção do saber no programa de doutorado em contabilidade no Brasil**: plataformas teóricas e motivações. 2006. 108 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia e Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2006.
- MARRIOTT SCHOOL. **The Accounting Research Framework**. 2010. Disponível em: <<http://marriottschool.byu.edu/emp/tc259/acccframework/index.cfm?id=4>>, Acesso em: 19 fev. 2010.
- MARTINEZ, A. L. **Gerenciamento dos resultados contábeis**: estudo empírico das companhias brasileiras. 2001. 167f. Tese (Doutorado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia e Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo. 2001.
- MARTINS, G. A. Normativismo e/ou positivismo em Contabilidade: Qual o futuro? **Revista de Contabilidade & Finanças**, USP, v. 3, n. 39, p. 3-6, 2005.
- MARTINS, G. A.; THEÓPHILO, C. R. Metodologia da investigação científica para ciências sociais aplicadas. São Paulo: Atlas, 2007.
- MATSUMOTO, D. A. Management's incentives to avoid negative earnings surprises. **The Accounting Review**, v. 77, n. 3, p.483-514, 2002.
- MC VAY, S. E. Earnings Management Using Classification Shifting: An Examination of Core Earnings and Special Items. **The Accounting Review**, v. 81, n. 3, p. 501-531, 2006.

- MCNICHOLS, M. Evidence of Informational Asymmetries from Management Earnings Forecasts and Stock Returns. **The Accounting Review**, v. 64, n. 1, p.1-27, 1989.
- MCNICHOLS, M.; WILSON, G. P. Evidence of earnings management from the provision for bad debts. **Journal of Accounting Research**, v. 26, p. 1-31, 1988.
- MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Paradigmas de pesquisa em contabilidade no Brasil: EnANPAD 1981-2005. In: EnANPAD, 30., 2006. Salvador. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2006. CD ROM.
- MENDONÇA NETO, O. R.; RICCIO, E. L.; SAKATA, M. C. G. Dez anos de pesquisa contábil no Brasil: análise dos trabalhos apresentados nos EnANPADS de 1996 a 2005. **Revista de Administração e Economia**, v. 49, n. 1, jan./mar., p. 62-73, 2009.
- NASCIMENTO, A. R.; JUNQUEIRA, E.; MARTINS, G. A. Análise epistemológica da produção científica em contabilidade gerencial no Brasil. In: EnANPAD, 33., 2009, São Paulo. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2009. CD ROM.
- OLIVEIRA, S. L. **Tratado de metodologia científica**. São Paulo: Pioneira Thonson Learning, 2002.
- PAE, J. Expected accrual models: the impact of operating cash flows and reversal of accruals. **Review of Quantitative Finance and Accounting**, v. 24, p. 5-22, 2005.
- PASSOS, I. C. **A interdisciplinaridade no ensino e na pesquisa contábil**: um estudo do município de São Paulo. 2004. 164 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia e Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2004.
- PAULO, E. **Manipulação das informações contábeis**: uma análise teórica e empírica sobre os modelos operacionais de detecção de gerenciamento de resultados. 2007. 269 f. Tese (Doutorado em Ciências Contábeis) – Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade da Universidade de São Paulo, São Paulo, 2007.
- RAUPP, F. M.; BEUREN, I. M. Metodologia da pesquisa aplicável às ciências sociais. In: BEUREN; I. M. (coord.). **Como elaborar trabalhos monográficos em contabilidade**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2009.
- RIBEIRO FILHO, J. F.; LOPES, J. E. G.; SOUZA, I. G. A.; PEDERNEIRAS, M. M. M. Uma análise das abordagens epistemológicas e metodológicas da pesquisa contábil do Programa do Mestrado Multi-institucional em Ciências Contábeis. In: EnANPAD, 30., 2006, Salvador. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2006. CD ROM.
- ROSA. A. F.; MENDES, A. C. A.; TEIXEIRA, G. M. A.; MARTINS, S. Earnings Management no Brasil: uma análise sob a perspectiva sociométrica e bibliométrica. **Revista Contabilidade Vista & Revista**, v. 21, n. 4, p. 189-218, out./dez. 2010.
- ROYCHOWDHURY, S. Earnings management through real activities manipulation. **Journal of Accounting and Economics**, v. 42, p. 335-370, 2006.
- SCHIEHLL, E.; BORBA, J. A.; MURCIA, F. D-R. Financial accounting: an epistemological research note. **Revista de Contabilidade e Finanças**, v. 18, n.45, p. 83-90, set./dez., 2007.
- SCHIPPER, K. Earnings Management. **Accounting Horizons**, v. 3, n. 4, p. 91- 102, 1989.
- SOUZA, M. A.; MACHADO, D. G.; BIANCHI, M. Uma visita aos programas brasileiros de pós-graduação stricto sensu em contabilidade. In: EnANPAD, 33., 2009, São Paulo. **Anais...** Rio de Janeiro: ANPAD, 2009. CD ROM.
- THEÓPHILO, C. R. Pesquisa científica em contabilidade: desenvolvimento de uma estrutura para subsidiar análises crítico-epistemológicas. In: CONGRESSO ANPCONT, 1., 2007. Gramado, **Anais...** São Paulo: ANPCONT, 2007. Disponível em: <<http://www.furb.br/congresso/anpcont/>>. Acesso em: 29 set. 2009.

THEÓPHILO, C. R. **Uma abordagem epistemológica da pesquisa em contabilidade**. 2000. 131 f. Dissertação (Mestrado em Controladoria e Contabilidade) - Faculdade de Economia e Administração e Contabilidade, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2000.

YAPING, N. **The theoretical framework of earnings management**. Canadian Social Science, v. 1, n. 3, p. 32-38, Nov. 2005.

WASSERMAN, S.; FAUST, K. **Social network analysis: methods and applications**. New York: Cambridge Press, 1994.

WATTS, R. L.; ZIMMERMAN, J. L. **Positive accounting theory**. New Jersey: Prentice-Hall, 1986.

Endereço dos Autores:

Av. Itália, Km 8
Pavilhão 4, Campus Carreiros
Rio Grande – Rio Grande do Sul – Brasil
96203-900